

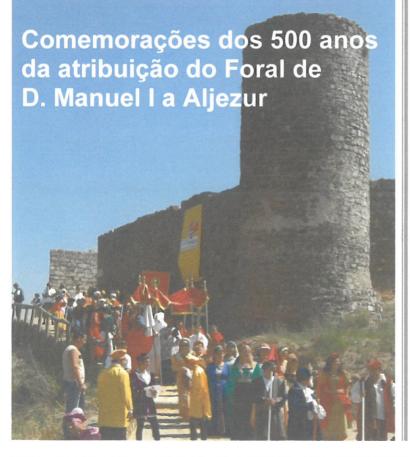
mirense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

PRÍNCIPE SAUDITA EM BREVE PASSAGEM POR ALJEZUR



Editorial		
Townsies	Pág.	2
Terceira Campanha	de	
Escavações		
	Pág.	4
III Curso Li	vre	
	Pág.	4
Nova		
Toponímia		
	Pág.	5
Vida		
Associativa		
Pá	g. 6 e	







Aljezur comemorou com toda a dignidade os 500 anos da atribuição régia do Foral Quinhentista de D. Manuel I. De Maio a Agosto, foram várias as iniciativas que assinalaram esta importante data histórica.

EDITORIAL Der quada et eer quivace da quiva

Já que vivemos recentemente uma época conturbada nos meandros da Educação do país, mais propriamente no arranque do ano lectivo, leva-nos a fazer nesta edição, uma pequena reflexão sobre o papel das Associações na formação cultural das populações e assumir qual tem sido o rumo do nosso trabalho a este respeito.

trabalho a este respeito.

A Educação dos povos passa, sem dúvida, pela afirmação da sua Cultura. Os hábitos e os costumes das suas gentes, as suas tradições afirmam-na como uma identidade cultural específica, distinguindo-a das demais. A história tenta explicar as suas origens, os factos que a compõem expoem-na e clarificam-na, fazendo os povos compreenderem as suas raízes, assumindo-as como a sua realidade cultural, o que leva a respeitá-la.

Tem sido este o caminho que a ADPHA tem pretendido seguir na promoção do respeito pelo passado histórico de Aljezur. Preservando o seu património, apoiando de forma significativa a sua construção enquanto conhecimento científico, promovendo campanhas de Escavações Arqueológicas, colaborando em vários estudos e em edição de trabalhos sobre os factos da história local e nacional. Incidimos na pesquisa e investigação de novos elementos que contribuam para a compreensão do nosso passado, daquele que é o nosso PATRIMÓNIO COMUM, zelando permanentemente pela manutenção dos espaços que a ele se dedicam, divulgando o mais próximo possível os factos e a história que compõem o conjunto da nossa memória colectiva

história que compõem o conjunto da nossa memória colectiva.

É este o sentido que nos tem levado a avançar, e é este o ritmo que nos alenta a continuar, não só na preocupação constante com o restauro e conservação do que nos deixaram os milhares de anos de história que por aqui passaram, como também temos o direito de construir, em pleno séc. XXI, as heranças e as marcas do nosso tempo.

Porque no final de contas, "O Património -enquanto História, pensamento e criação- constrói-se, desde há milhares de anos, quotidianamente." (Helder Pacheco, 1994).

A Direcção



ALJEZUR (1504-2004)

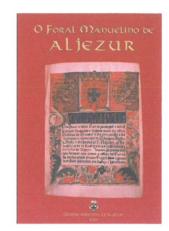
FORAL MANUELINO EM LIVRO

Esta importante obra literária da autoria do Mestre José António de Jesus Martins, muito vem contribuir para um melhor conhecimento do nosso passado histórico.

A Sessão Solene, presidida pelo Sr. Presidente do Município de Aljezur, ladeado pelo Sr. Presidente da Ass. Municipal, pelo autor do livro e por sua eminência o Bispo do Algarve D. Manuel Madureira Dias, decorreu no Auditório da Escola EBI/JI de Aljezur, especialmente cedido para o efeito.

O público que lotava praticamente os 100 lugares do Auditório, seguiu com interesse as várias intervenções dos oradores, especialmente a do Mestre António Martins que com a sua intervenção deu uma autêntica lição de história, tendo recebido por parte da assistência os aplausos merecidos.

Seguiu-se um beberete e uma sessão de autógrafos no local, onde pela primeira vez, esteve exposto ao público o Foral de D. Manuel, exemplar único existente no Município de Aljezur. Seguiu-se no Restaurante Pont´a Pé um jantar em verdadeiro ambiente quinhentista.



ARTE MANUELINA ALVO DE MELHORAMENTOS

Numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Aljezur e da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, e tendo em vista a elaboração de um Roteiro da Arte Manuelina no concelho, procedeu-se à limpeza de todas as Pias Baptismais, Portas de Igrejas e particulares com motivos de arte Manuelina espalhadas por todo o concelho.

Nas obras levadas a efeito por uma firma sediada em Aljezur, foram aplicados apenas produtos à base de água.

Durante os trabalhos, foi posto a descoberto um bonito arco triunfal na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Matriz da Vila de Odeceixe, que se encontrava totalmente coberto de várias camadas de cal, desconhecido de muitos habitantes locais.

Este arco, todo em pedra, possui na base das suas pilastras duas meias esferas esculpidas. A Matriz da Vila de Odeceixe, ficou mais rica com o tratamento que foi dado ao referido arco, e todo e embelezamento exterior de que foi alvo o monumento.



ROTEIRO DE ARTE MANUELINA - CONCELHO DE ALJEZUR

Integrado nas comemorações dos 500 anos do Foral de D. Manuel I (1504 – 2004), teve lugar na Igreja Paroquial de Odeceixe no dia 18 de Junho a apresentação pública do Roteiro da Arte Manuelina do Concelho de Aljezur.

Este Roteiro da responsabilidade da nossa Associação e que mereceu o apoio do Município de Aljezur, dá a conhecer aos nossos visitantes o que há para ver em todas as freguesias no que respeita à Arte Manuelina.

Salienta-se a Porta Manuelina anexa à Igreja Paroquial da Bordeira e o Arco Triunfal Quinhentista posto a descoberto recentemente na Igreja de Nª Senhora da Piedade, Paroquial de Odeceixe.

Após a apresentação do roteiro, o público foi brindado com as excelentes actuações do "Duo Galvão" e "Coral Adágio", que interpretaram música renascentista.

CONCURSO PARA O CARTAZ, LOGÓTIPO E MEDALHA





FEIRA QUINHENTISTA

A Câmara Municipal de Aljezur e a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, promoveram um concurso para a criação do logótipo, cartaz e medalha comemorativos das comemorações dos 500 anos do Foral Novo de D. Manuel I, concedido à Vila de Aljezur, em 1 de Junho de 1504.

O referido concurso teve como vencedores os seguintes concorrentes:

Medalha - Pedro Jorge Ricardo Girão - Lisboa

Cartaz – Daniela Paula Perdigão Braz – Faro Logótipo – José Manuel da Costa Semedo Pintão – Amora/Seixal

Parabéns aos premiados.

Aljezur recuou 500 anos no tempo, para em ambiente de festa e o povo trajado a rigor, receber em apoteose, o Chanceler-Mor do Reino que veio fazer a entrega do Foral Novo de D. Manuel I, ao Alcaide e Vereadores de Aljezur.

O desfile histórico no qual se integrava o Clero, a Nobreza e o Povo, partiu do Castelo de Aljezur até ao largo defronte do Museu Municipal, onde estava montada uma Feira Quinhentista. Ali não faltavam os produtos da terra, o vinho, mel, chás tradicionais e licores, bem como filhós e outros produtos. Muita animação com artes de fogo, bobos de corte, malabaristas e pifaradas dos pastores.

O momento solene do desfile, foi sem dúvida, a representação da entrega do Foral ao Alcaide de Aljezur, pelo enviado do Rei.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MANUELINA

Ainda inserido nas Comemorações dos 500 anos do Foral de D. Manuel I, esteve patente ao público, durante todo o mês de Agosto, na Galeria Municipal uma exposição de Arte Manuelina. Um conjunto de peças de Arte Sacra com elevado valor artístico, acervo da Paróquia de N.ª Sr.ª D'Alva, da Santa Casa da Misericórdia de Aljezur e Paróquia da Bordeira. Pôde-se também apreciar o valioso Foral Manuelino, religiosamente conservado e que 500 anos depois reaparece para o deslumbre dos visitantes.

DESFILE HISTÓRICO E FEIRA QUINHENTISTA

ALJEZUR 11 de JULHO DE 2004



Alcaide e Vereadores a caminho do acto da entrega da Carta de Foral



Representação da entrega do Foral ao Alcaide, pelo Chanceler-Mor, enviado do Rei



Um grupo de pastores que animou todo o desfile e a feira com as suas pifaradas e zabumbadas



Vendedoras de bebidas licorosas da época traiadas a rigor

TERCEIRA CAMPANHA DE ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

Rîbat da Arrifana



III CURSO LIVRE

No culminar de um mês de escavações arqueológicas no *Rîbat* da Arrifana, decorreu mais um Curso Livre, desta vez subordinado ao tema "Paisagens, Credos e Espaços Religiosos no Ocidente Peninsular (Séc.s VIII-XIII)".

Uma organização conjunta do Centro de Investigação Arqueológica da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico e o Município de Aliezur.

Passaram pelo auditório da Escola EBI/JI de Aljezur, de 23 a 28 do mês de Agosto, diversas personalidades nacionais e estrangeiras, que muito têm contribuído para o estudo do património e cultura Islâmica no Al-Andalus: António Borges Coelho da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa; Helena Catarino da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Cristophe Picard da Universidade de Toulouse - França; António Malpica-Cuello da Universidade de Granada - Espanha; Luís Fontes da Universidade do Minho; Manuel Real da Câmara Municipal do Porto; José Custódio Vieira da Silva, António Augusto Tavares e Mário Varela Gomes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

As nove comunicações este ano apresentadas, contribuíram em muito para a compreensão e enquadramento do *Rîbat* da Arrifana no contexto peninsular, já que a grande maioria dos participantes no Curso, tiveram a oportunidade de participar directamente nos trabalhos arqueológicos da Atalaia, orientados pelos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes.

No último dia do Curso realizou-se uma visita guiada às escavações, que depois de um verão agitado de investigação aguardam agora por uma nova temporada de descobertas.



Decorreu, durante todo o mês de Agosto, mais uma campanha de trabalhos arqueológicos na Ponta da Atalaia, onde se tem vindo a identificar o convento do mestre sufi Ibn Qasi.

O cruzamento da informação oferecida por documentos históricos e pelos arqueológicos, permitiu determinar que aquele local terá sido fundado cerca de 1130 e abandonado em 1151, aquando do assassínio do seu fundador.

Foi possível, no corrente ano, reconhecer a totalidade da arquitectura de duas mesquitas, pôr à vista conjunto de celas / oratórios, onde residiam os monjes-guerreiros, melhor conhecer a pequena mesquita localizada na extremidade daquela península, tal como descobrir enorme edificio, provido de grande pátio, que pode corresponder a uma escola corânica (*madraza*).

Naquele último complexo edificado seriam recebidos os que aderiam à causa religiosa de Ibn Qasi e os muitos peregrinos que demandavam tal lugar, considerado espaço sagrado.

As escavações proporcionaram, ainda, conjunto importante de espólio que ajuda a reconstituir a vida

As escavações proporcionaram, ainda, conjunto importante de espólio que ajuda a reconstituir a vida naquele sítio, nomeadamente cerâmicas, de diferente manufactura e formas, restos de armas de ferro (folhas de lança e pontas de flecha), objectos ligados à tecelagem tal como outros de carácter religioso, documentados, por exemplo, por pequeno rolo de chumbo, que constituiu ex-voto, semelhante a dois outros surgidos em escavação anterior.

Esta campanha foi dirigida pelos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tendo contado com a colaboração de jovens arqueólogos e de cerca de meia centena de alunos do Curso de História — Variante de Arqueologia daquela Instituição e de dois da Universidade do Minho.

A logística foi assegurada pela Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, como tem vindo a acontecer, e o financiamento ficou a dever-se ao Município de Aljezur que, também suportou os anteriores trabalhos e ao Instituto Português de Arqueologia, através do concurso ao Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos.

Rosa Varela Gomes

Rîbat da Arrifana

PRIMEIROS ESTUDOS PUBLICADOS

Foi editada recentemente, pela Câmara Municipal de Aljezur. a separata da Revista Portuguesa de Arqueologia. Vol VII — N.º1- 2004, sobre O Rībat da Arrifana (Aljezur — Algarve). estudo realizado pelos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, principais responsáveis pelas escavações decorrentes na Ponta da Atalaia.

O preço de cada exemplar é de 6 euros, podendo ser directamente adquirido na nossa Associação, ou solicitando o seu envio pelos CTT, sendo este enviado á cobranca.

NOVA TOPONÍMIA em Aljezur

Aljezur tem nova toponímia aprovada em sessão de Câmara, por unanimidade, no passado dia 23.03.2004, por sugestão da nossa Associação. Assim, foram aprovados os seguintes nomes a atribuir a ruas da Vila de Aljezur:

Rua Estácio da Veiga - arqueólogo algarvio, a quem se devem as importantes descobertas arqueológicas efectuadas no nosso concelho e cujos resultados estão publicados nas "Antiguidades Monumentais do Algarve";

Rua D. Manuel I - rei português com elevada importância para o concelho de Aljezur. No ano de 1504 concede-lhe a Carta de Foral, data esta que se reveste de importante simbolismo cultural e histórico para o nosso concelho;

Rua Assis Esperança — escritor algarvio de renome internacional e grande romancista, escreveu inúmeras obras, de entre essas destacamos aquele que foi o melhor "retrato" da vida agreste e difícil do povo Aljezurense, sobretudo a das migrações internas, ou seja a penosa tarefa das idas para as mondas do arroz, nas terras da Comporta — Alcácer do Sal. Este romance que o autor deu o título de "Pão Incerto", escrito em 1964, o qual mereceu vários prémios e a tradução para várias línguas, das quais se destaca o prémio de O Melhor Romance Português de 1964, "... verdadeiro e emocionante testemunho sobre a odisseia dos serrenhos de Aljezur." escrevia na época a imprensa nacional.

Rua D. Dinis – durante o reinado de D. Dinis, no dia 12 de Novembro de 1280, Aljezur recebeu o seu primeiro Foral de vila, concedido por D. Dinis na cidade de Estremoz. Esta Carta de Foral concede a Aljezur e seu termo bastantes privilégios, o que veio constituir a primeira regulamentação Municipal à nossa terra. O exemplar do Foral ainda hoje existe arquivado na Torre do Tombo em Lisboa.

VISITA DO PRÍNCIPE SAUDITA ABDULAZIZ A ALJEZUR



Esteve em Aljezur no passado dia 6 de Setembro, numa breve visita turística, o príncipe da Arábia Saudita, Turki bin Talal Bin AbdulAziz. Este, fazia-se acompanhar por vários familiares e representantes da Embaixada da Arábia Saudita em Lisboa, cuja comitiva se fazia deslocar em dois helicópteros que aterraram em frente ao Hotel Vale da Telha, onde foram recebidos pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Sr. Manuel Marreiros, e vereador da Cultura, Sr. José Gonçalves e pelo presidente da Direcção da nossa Associação.

Dali, a comitiva fez uma passagem pela urbanização do Vale da Telha, visitando de seguida o *Rîbat* da Arrifana que percorreu demoradamente. O príncipe teve a curiosidade de saber a história do local, ligado à presença islâmica no Al-Andalus, cujo *Rîbat* teria sido mandado construir pelo filósofo sufi Ibn Casi.

Foram oferecidos vários exemplares da publicação editada recentemente pela C.M.A, "O *Rîbat* da Arrifana – Aljezur – Algarve" sobre a história do local.

NOVAS PUBLICAÇÕES



A BATALHA DE ALJEZUR EM LIVRO

Foi apresentado no passado dia 10 de Julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho que se encontrava praticamente lotado, o livro da autoria do Dr. José Augusto Rodrigues, nosso associado, editado pela Junta de Freguesia de Aljezur e com a colaboração da nossa Associação.

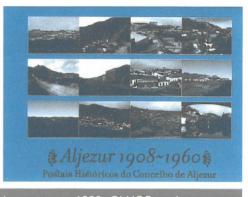
A obra que relata acontecimentos ocorridos no nosso concelho durante a II Guerra Mundial, é uma lição de história para os mais novos.

história para os mais novos.

O livro, a primeira edição de uma publicação pela
Junta de Freguesia de Aljezur, pode ser adquirida na
nossa Sede Social ao preço de 7.50 €.

ALJEZUR

1908 1960



Em parceria com a 1000 OLHOS – Imagem e Comunicação, foi editada uma colecção de Postais Históricos do Concelho de Aljezur, uma colecção de 12 fotografias históricas do nosso concelho, entre os anos de 1908 a 1960.

Esta mesma colecção pode ser adquirida na nossa Associação, pelo valor de 5 euros.

Da autoria do nosso associado Ernesto Guerreiro da Silva, foi apresentado no passado dia 19 de Junho, pelas 15 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o seu último trabalho com o título, "900 Euros – 180 Contos".

A nossa Associação esteve presente e saúda o nosso amigo associado, desejando-lhe os maiores êxitos neste seu novo livro.





VIDA ASSOCIATIVA

VISITAS GUIADAS

■ A Câmara Municipal de Loulé trouxe--nos em visita ao nosso concelho durante vários fins de semana entre Abril e Maio, cento e setenta e três pessoas de todo o concelho

Os visitantes percorreram toda a zona histórica de Aljezur visitando demoradamente os nossos Museus e Castelo.

Depois de almoçarem num restaurante da vila, a visita prolongou-se por Odeceixe, Praia de Odeceixe, Monte Clérigo e Praia da Arrifana.

■ Esteve entre nós tendo visitado a zona histórica de Aljezur e por conseguinte os nossos Museus o Sr. Pierre Mayrand do Movimento Internacional da Nova Museologia.

Para visitas guiadas ao Centro Histórico contactar:

ADPHA – 282991011 MUSEU MUNICIPAL – 282995019 CÂMARA MUNICIPAL (Serviços de Cultura) – 282991291

Horários

De Segunda a Sexta-feira

Manhã – Das 9.30 h às 12.30 h Tarde – Das 14.00 h às 18.00 h

• INICIATIVAS •



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Procedeu-se a vários arranjos na Galeria Municipal, nomeadamente pinturas de paredes e portas, bem como substituição de calhas e iluminação.

Foi igualmente adquirido novo equipamento para exposições, dando um melhor aspecto aquele espaço de cultura.



GRUTAS, FURNAS E CAVERNAS

Está concluído e registado em CD-ROM, o inventário das Grutas, Furnas e Cavernas existentes no concelho de Aljezur, este trabalho foi elaborado pela nossa Associação tendo o mesmo sido enviado ao Instituto Português de Arqueologia e Câmara Municipal de Aljezur.

MUSEU MUNICIPAL DE ALJEZUR

Foi editado recentemente pelo Município de Aljezur, o desdobrável do Museu Municipal de Aljezur da responsabilidade da nossa Associação, com textos da Dr.ª Lurdes Reis e do Dr. Luís Barros.

Os visitantes ao Museu Municipal têm assim mais um importante documento informativo sobre o Museu.

CIRCUITO CULTURAL

Está a ser distribuído por todo o concelho o circuito cultural, que dá aos nossos visitantes uma panorâmica do que pode ver quando nos visita. O circuito envolve Museus, Igrejas e Moinhos de Vento que nesta quadra do ano se encontram abertos ao publico.

Também está a ser distribuído, para os meses de verão uma agenda cultural que contém tudo o que pode ver no que se refere a animação, festas, exposições, feiras, espectáculos musicais, etc.

Trata-se de uma iniciativa do Município de Aljezur e dos agentes culturais do concelho.

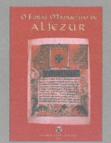
COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A nossa Associação, a convite da Câmara Municipal de Aljezur, organizou uma Exposição Fotográfica alusiva aos 30 anos do 25 de Abril que intitulamos, "30 Anos, 30 Fotos", a qual esteve patente ao publico na Galeria Municipal de Arte e Edifício dos Paços do Concelho.

Participámos igualmente na Sessão Solene alusiva ao acto que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho no dia 25 de Abril, estando presente, a representar a Associação 25 de Abril o Coronel António Luz.

Do programa constaram ainda diversas provas desportivas e culturais.

Entre outras temos para venda as sequintes publicações:



O Foral Manuelino de Aljezur 15 Euros



O Rîbat da Arrifana (Aljezur – Algarve) 6 Euros



A Batalha de Aljezu 7.50 Euro



Silos Islâmicos de Alcaria 5 Euros

• APOIO A ENTIDADES •

ASSOCIAÇÃO TERRAS DO INFANTE

Recebemos na nossa Associação a Drª. Teresa Resende, que está a elaborar um trabalho a ser editado em breve.Trata-se de um livro de prestígio sobre os concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

Foram prestados todos os esclarecimentos histórico / arqueológicos do nosso concelho, nomeadamente, sítios, trabalhos arqueológicos em curso, bem como o empréstimo de publicações.

HIDROA

Foi fornecido à Firma HIDROA, toda a informação arqueológica existente na nossa base de dados, referente à Freguesia de Odeceixe, perímetro de rega do Mira e zona da Herdade do Lavaginho, sobre sítios arqueológicos, solicitados pela Drª. Nzinga Katiamela Machado de Oliveira.

REVISTA EVASÕES E NOTÍCIAS MAGAZINE

Esteve na nossa Associação a preparar uma reportagem sobre a Costa Vicentina, a jornalista Carla Macedo da Revista Evasões, à qual foi fornecido diverso material promocional sobre o nosso concelho, bem como muitas outras informações que foram publicadas na edição de Julho.

A reportagem que consideramos muito boa para a divulgação turística das nossas paisagens, usos e costumes, foi igualmente publicada na edição de 25 de Julho da Revista de Domingo, Notícias Magazine.

JORNAL "TAL & QUAL"

Também solicitou o apoio desta Associação o Jornal "Tal e Qual", tendo-se deslocado à nossa Sede Social a Jornalista Carla Macedo e o Fotografo Constantino Leite, a fim de elaborarem uma reportagem para aquele Jornal na rubrica "Praias com História" e sobre a actuação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur junto dos incêndios, cuja publicação teve lugar na edição de 29 de Julho.

• CONVITES

 A convite da Junta de Freguesia de Odeceixe, estivemos presentes nas comemorações da elevação daquela Freguesia à categoria de Vila, que teve lugar no dia 19 de Abril

No acto foi apresentado ao público a nova Bandeira e Brasão de Armas.

 Recebemos ainda daquela Junta de Freguesia, um convite para estarmos presentes na cerimónia de recepção do comboio turístico, a qual teve lugar no dia 18 de Julho.

Esteve presente o Vice- Presidente da Direcção na referida cerimónia.

- Estivemos presentes na inauguração da exposição "Infante D. Henrique no Algarve", da responsabilidade do Mestre José António de Jesus Martins e que teve lugar no dia 24 de Julho no Edifício dos Paços do Concelho. Trata-se de uma importante exposição histórica sobre as visitas a vários concelhos do Algarve efectuadas pelo Infante D. Henrique no Século XV.
- Recebemos do CELAS Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, um amável convite que aceitamos e estivemos presentes, na cerimónia de apresentação da obra do Dr. Adalberto Alves, "Al-Mutamid – Poeta do Destino", que decorreu em Silves no dia 8 de Maio.
- A convite da Associação de Municípios "Terras do Infante", participamos no dia
 7 de Abril, num debate sobre a apresentação do Plano Inter-Municipal de Intervenção na Floresta (Pimif) dos concelhos de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, o qual decorreu no auditório da Escola EBI /JI de Aliezur.

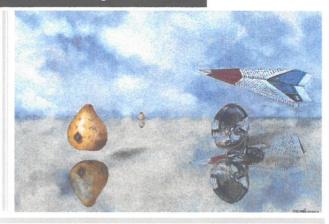


VIDA ASSOCIATIVA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- Câmara Municipal de Lagos "Lagos, Evolução Urbana e Património" de Rui M. Paula
- Câmara Municipal de Albufeira "Levantamento Arqueológico do Algarve – Concelho de Albufeira" de Mário Varela Gomes, Luís Campos Paulo e Sónia Duarte Ferreira.
- Recebemos e registamos com agrado a oferta da publicação editada pela CCDR Algarve "As vias romanas do Algarve", da autoria de Sandra Rodrigues.
- Al Xaragib Foi-nos gentilmente oferecido o Nº. 3 da revista cultural editada pelo Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves.
- "Portugal, Espanha e Marrocos O Mediterrâneo e o Atlântico", é o titulo da publicação editada pelo Centro de Culturas Árabe, Islâmica e Mediterrânea, a referida publicação foi-nos oferecida pela Sr.ª. Dr.ª. Teresa Júdice Gamito.
- A nossa Associada D. Ana Maria Marreiros Maria, funcionária do Posto de Turismo de Aljezur, ofereceu para a nossa biblioteca um exemplar da publicação "Roteiro de Museus", editado pelo Instituto Português de Museus / Rede Portuguesa de Museus.
- NEPTUNO Recebemos com agrado o primeiro número de "NEPTUNO", órgão informativo da Associação de Defesa do Património Cultural de Alcácer do Sal. Parabéns pelo excelente conteúdo e apresentação gráfica.
- Para a nossa biblioteca foi oferecido uma colecção dos três primeiros números da publicação "Almada na História", da responsabilidade do Dr. Alexandre M. Flores.
- Também o Dr. António Carvalho, da Câmara Municipal de Palmela, fez-nos a oferta de um exemplar do livro "Alcácer do Sal Islâmico", recentemente editado.

EXPOSIÇÕES



Promovidas pela nossa Associação vão estar patentes ao público, na Galeria Municipal de Arte / Museu Municipal, até ao fim do ano as seguintes exposições:

- De 15 a 30 de Outubro em colaboração com a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Vila do Bispo a exposição de fotografia "Repensar a História de Vila do Bispo II".
- De 1 a 15 de Novembro, exposição colectiva de pintura a óleo dos alunos do Curso de Pintura da Área Educativa de Aljezur.
- De 1 a 15 de Dezembro, exposição realizada em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Aljezur, a Paróquia de Aljezur e a Associação de Defesa do Património, alusiva a N.ª Sr.ª da Conceição, padroeira de Portugal, "150 anos da Definição do Dogma da Imaculada Conceição".

Continua a decorrer o ciclo de exposições na Galeria Municipal de Arte.

Entre outras, destacamos aquelas, às quais a nossa Associação esteve envolvida.

- Assim, de 1 a 15 de Abril esteve patente uma exposição de fotografia sobre o **25 de Abril de 1974**, a qual transitou para o edifício do Município de Aljezur até ao fim do mês.
- De 15 a 30 de Abril e organizada pela nossa Associação esteve patente ao publico a exposição "Imagens de um passado ainda recente", a qual apresentava 20 fotos de Aljezur de 1973 1974".
- Integrada no programa das Comemorações do Dia Internacional dos Museus, a Associação organizou uma exposição sobre as "Ultimas Intervenções Arqueológicas no Concelho de Aljezur", que esteve patente ao público na Galeria Municipal de Arte de 18 a 31 de Maio.
- "Ironias", foi o tema de excelente exposição de escultura e aguarelas, da autoria do J.M. Silva Pereira, que nos fascinou com os seus trabalhos que estiveram patentes ao público de 15 a 30 de Junho na Galeria Municipal de Arte. (foto em cima) Esta exposição foi organizada pela nossa Associação.

Todas as exposições atrás referidas foram apoiadas pelo Município de Aljezur.

O mirense

FICHA TÉCNICA

ANO VII – N.º 10 Setembro de 2004

> Redacção: Direcção da A.D.P.A.

Colaboradores:
José Claro
José Francisco Estevão
José Marreiros
Dra. Rosa Varela Gomes

Fotografia: Arquivo da A.D.P.A. Junta de Freguesia de Aljezur F.F. Barradinha

Sede Social : Rua João Dias Mendes, 48 8670-086 Aljezur

> Telef.: 282 99 10 11 E-mail: adpha@clix.pt

Composição e impressão : Grafica de Santo António

Tiragem: 1000 ex.

Distribuição Gratuita

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA



Aljezur, 27 de Abril de 1949

Cerimónia de inauguração do Abastecimento de Água à Vila de Aljezur; Acto de "Cortar a Fita" no Largo do Jardim.

ENVIE OS SEUS COMENTÁRIOS OU AS SUAS SUGESTÕES PARA: adpha@clix.pt